

PLANT FOR THE PLANET: PROMOVENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ-SC

Laís Magnavita¹, Sophia Assumpção², Kátia Madruga³, Claus Pich⁴, Lutz Michaelis⁵

¹Universidade Federal de Santa Catarina/ Departamento de Energia e Sustentabilidade/ laismagnavita@hotmail.com

^{2,3,4}Universidade Federal de Santa Catarina/ Departamento de Energia e Sustentabilidade

⁵Coordenador de Academias do PfP no Brasil

Palavras-Chave: Educação, Meio Ambiente, Plant for the Planet, Proteção Climática.

INTRODUÇÃO

A principal proposta do curso de Engenharia de Energia da Universidade Federal de Santa Catarina é promover a capacidade de formar estudantes capazes de criar soluções para desafios relacionados a produção, armazenamento, distribuição e uso racional de energia, e também os impactos associados a esses processos. Além disso, o curso almeja formar futuros profissionais com um raciocínio crítico e ações positivas para o desenvolvimento humano e do meio ambiente de forma sustentável. A geração de energia e transmissão, assim como o transporte, contribuem para a maior parte das emissões de carbono. Projetos sociais e ambientais são modos importantes de mitigar os impactos da produção e consumo de energia. Nesse contexto, um grupo de estudantes do Departamento de Energia e Sustentabilidade está implantando o projeto comunitário Plant for the Planet (PfP) nas escolas de Araranguá, no sul de Santa Catarina. O PfP foi criado por uma estudante alemã, Felix Finkbeiner, em 2007. Foi uma iniciativa dada por uma criança para encorajar outras crianças a plantarem árvores. Além disso, a proposta é promover a conscientização das crianças para que criem uma agenda com objetivos e metas de plantio para a sua cidade e que formem novos multiplicadores.

METODOLOGIA

O método consiste em organizar academias ou workshops para alunos de escolas com o objetivo de ensiná-los sobre as condições climáticas do planeta. Eles são esclarecidos sobre as injustiças das mudanças climáticas, ou seja, os países mais pobres são os que mais sofrerão as consequências. Portanto, são motivados, a se tornarem corresponsáveis pelo seu futuro, plantando árvores, estabelecendo e colaborando na implementação de uma agenda verde para sua cidade. A principal proposta é motivar as crianças a tomarem a linha de frente, multiplicando este ato, criando clubes onde eles mesmos possam criar novos movimentos. Com objetivo de divulgar o PfP, o projeto irá apoiar voluntários e professores que disseminarão o método em escolas. Buscando parcerias com escolas locais e agentes não governamentais e governamentais é possível criar uma rede de pessoas interessadas em proteger recursos naturais e diminuir as emissões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento do projeto, já foram realizadas parcerias com duas escolas públicas do município, Escola Maria Garcia Pessi e Escola de Ensino Básico CAIC. Além disso, o grupo de escoteiros da cidade demonstraram interesse na metodologia PfP e também serão parceiros do projeto. Outra parceria importante foi

feita com a Fundação Ambiental do Município de Araranguá que fornecerá mudas para as ações de plantio. Estas parcerias já demonstram que há boas perspectivas para o desenvolvimento do PfP em Araranguá e região.

CONCLUSÃO

Os objetivos propostos no projeto já foram parcialmente alcançados. Com a realização das academias ou workshops espera-se novas repercussões do projeto. Com estas interações seguramente aumentará a proximidade entre a universidade e a sociedade. Por meio do compartilhamento dos conhecimentos e do contato com as crianças, estas poderão compreender sua corresponsabilidade e seus direitos relacionados a proteção ambiental. Paralelamente, o projeto fará com que futuros engenheiros de energia, que são os que organizam as oficinas que são levadas às escolas, se engajem em ações socioambientais que colaboram para a compensação dos impactos resultantes do setor energético responsável por grande parte das emissões que concentram os gases do efeito estufa.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem as escolas Prof. Maria Garcia Pessi e CAIC por abrirem as suas portas para o projeto, a Fundação Ambiental do Município de Araranguá (FAMA) por nos fornecer o suporte para o plantio das árvores, a equipe Plant for the Planet de São Paulo e da Alemanha pelo apoio e auxílio nas etapas do projeto.

REFERÊNCIAS

Plant for the Planet: About us, Disponível em: < <https://www.plant-for-the-planet.org/en/about-us> > Acesso em: 10.05.2017